



comportamento, sociedade e cultura



ano VII / número 83 / abril de 2016

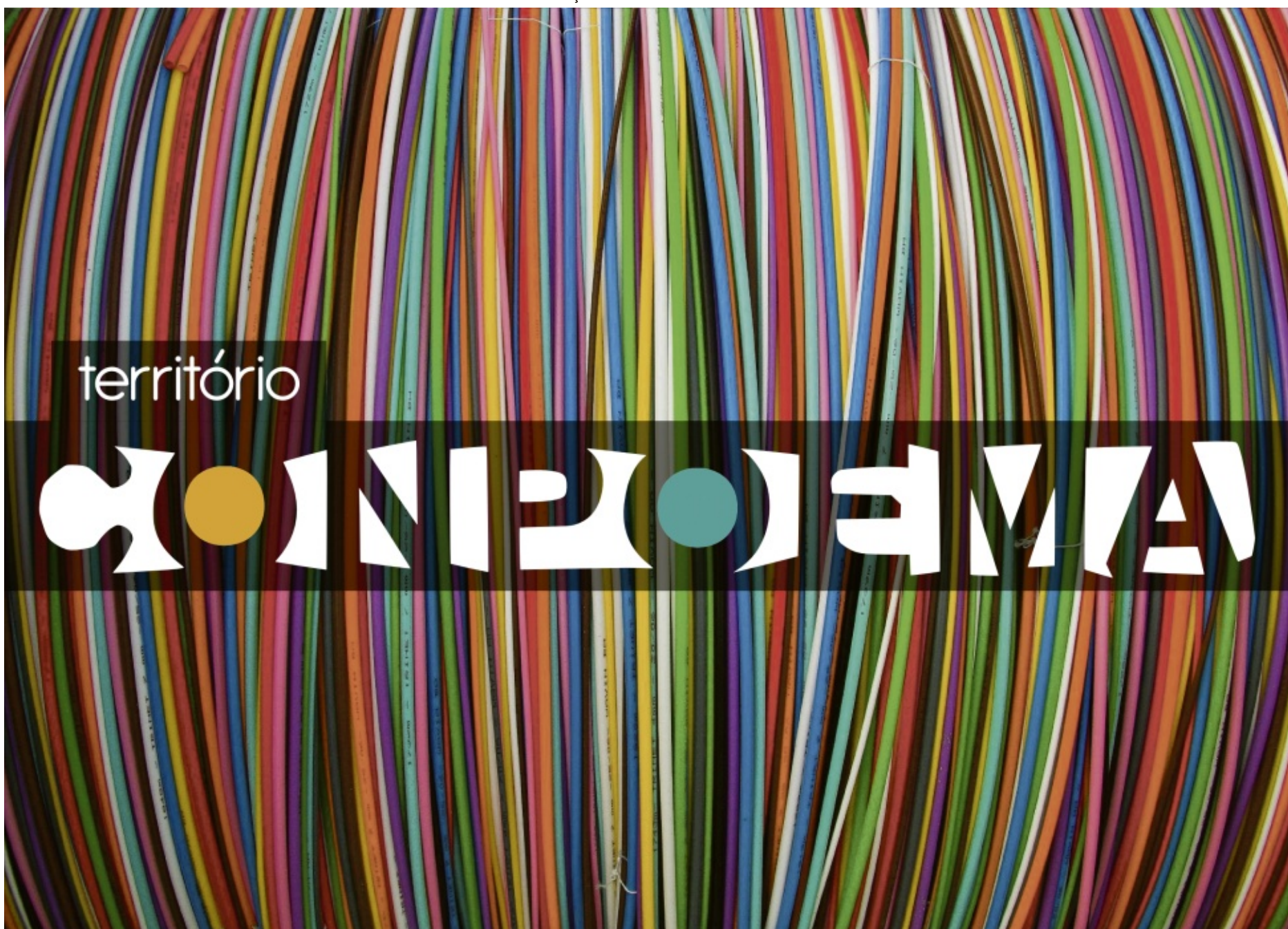
**5.000 EXEMPLARES**

FRANCISCO MORATO / FRANCO DA ROCHA - SP

INFORMAÇÕES 4488-8524

**WWW.CONPOEMA.ORG**

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - VENDA PROIBIDA



território

**CONPOEMA**

**um exercício de cidadania**

apoio:



realização:





❖ DIGA, ÔXE!

Por: Mari Moura e Meire Ramos

# JOYCE MILENA

imagem: Mari Moura

**Ôxe!:** Pra quem não conhece, quem é a Joyce Milena?

**Joyce:** É uma escritora que nasceu em Morato, de família pobre, começou a escrever aos 14 anos, escrevendo poemas de cordel, mas que agora já tem uma ligação com a literatura marginal, inspirada no Poeta Sérgio Vaz.

**Ôxe!:** Como e quando você percebeu que gostava de escrever?

**Joyce:** Fui pegando gosto na escola, a professora de português que me descobriu. Não pensava em ser poeta, mas professora. Fui pegando livros de literatura e poesia, me desenvolvendo, fiz um poema em cima de Tristão e Isolda, e gostei, daí em diante só fui pesquisando e escrevendo mais. Me inspirei bastante em Patativa do Assaré, e fiz uma comparação com a vida das pessoas do Nordeste e as de Morato. Com o tempo, e naturalmente, hoje estou escrevendo literatura marginal.

**Ôxe!:** A escola foi um espaço importante pra você, então? Como era sua relação com este espaço?

**Joyce:** Os alunos não gostavam muito de poesia, eu tentava quebrar a ideia de que poesia só era poesia rimada. Também dialogava bastante com os professores, que me incentivavam. A escola foi quem me deu a possibilidade de ter um caminho melhor, ganhei premiações que me fizeram acreditar no meu potencial. Depois de um tempo fui jurada de um concurso de poesias da escola, e isso me deu mais confiança no que eu fazia. Eu sempre fui muito quieta na escola, e tudo o que eu tinha pra dizer, eu coloquei na escrita. A escola me preparou bem.

**Ôxe!:** Como funciona seu processo de escrita?

**Como escolhe os temas dos textos?**

**Joyce:** Geralmente os temas que debato, são temas que estão em discussão no momento, falo muito sobre violência contra a mulher, crimes, coisas que acontecem na periferia. Quando vejo algo que me incomoda a inspiração vem.

*"Sou uma mulher que não fala apenas de romance, mas da realidade da minha cidade e do meu país."*

**Ôxe!:** Ser moradora dessa região te influencia muita na escrita, então?

**Joyce:** Sim, a cidade tem muitos temas a serem tratados. É uma forma de dar uma oportunidade dos jovens entrarem em contato com a poesia através de algo que está ligado diretamente à vida deles.

**Ôxe!:** Como você avalia seu processo de escrita? O que mudou de quando você começou?

**Joyce:** Com 14 anos eu era praticamente uma criança, meu primeiro poema se chama "Ser criança é tudo de bom", escrevia numa linguagem fácil, mas como o falava através do cordel, foi bom porque me aproximei da realidade da minha família, de onde vieram. O Danilo Góes que também é escritor, foi meu professor de história, é minha referência, e influenciou completamente a minha escrita.

Guerra e Paz foi meu primeiro texto crítico, e deu o que falar, foi polêmico. Vejo que esse é um diferencial da minha escrita. Sou uma mulher que não fala apenas de romance, mas da realidade da minha cidade e do meu país.

**Ôxe!:** Como foi pra você publicar um livro? Como foi o alcance dessa publicação?

**Joyce:** Publicar um livro, foi a realização de um sonho. Quando lancei "O olhar da alma", eu procurei uma editora online, eu mesma fiz a diagramação e edição, e foi produzido gratuitamente. Mas não fez muito sucesso, porque eu não tinha muita noção de vendas, teve pouco

alcance. Agora vou lançar um novo livro chamado "Eu tenho esse dom", é uma autobiografia, que mostra a relação de como minha professora descobriu meu trabalho, além de ter uma antologia de minhas poesias. E esse vou lançar online e impresso.

**Ôxe!:** Você tem página no facebook né?! Como é a receptividade do público leitor?

**Joyce:** Ainda a relação entre mim e o público é pequena, e estou querendo me aproximar mais, também pra que o próximo livro tenha uma melhor receptividade.

**Ôxe!:** O que você diria para quem tem interesse em ser escritor ou escritora?

**Joyce:** Você deve meter as caras primeiramente nos livros. Um livro pode definir seu futuro, de olhar a vida, até a sua linguagem de escrita. O livro pode formar a pessoa intelectualmente, para que ela possa se aprofundar em temas que tenha interesse.

**Ôxe!:** Como você avalia o cenário político e cultural da nossa região, pra quem escreve?

**Joyce:** Morato precisa mudar bastante, se implanta muitas coisas, vê-se muitas obras, mas não estão focando no principal, que é o estudo. Se tivesse mais espaços culturais, os jovens estariam mais dedicados. A cidade não dá oportunidades e espaços para que eles possam se desenvolver. O governo não quer formar pensadores. A política não é muito participativa, precisava dialogar mais, ver o dia-a-dia da população, mas ainda é muito distante.

**Ôxe!:** E pro futuro, qual a perspectiva?

**Joyce:** Eu estou lutando pra ser conhecida, ser escritora é uma profissão que amo, então gostaria de poder levá-la em frente. Eu também gosto muito de ensinar, gostaria de poder ajudar outras pessoas que querem escrever, descobrir pessoas. Também tenho o sonho de conhecer o Sergio Vaz, pois ele me inspira muito. ❖



O Informativo Ôxe! é uma iniciativa da Associação Cultural CONPOEMA que visa propiciar à população de Francisco Morato e região, um veículo de jornalismo cidadão e produção, difusão e divulgação de ideias e informações na área cultural. Todas as informações, ilustrações e imagens são de responsabilidade de seus respectivos autores e obedecem a licença Creative Commons 3.0 Brasil Atribuição-Uso Não-Comercial-Compartilhamento pela mesma Licença (acesse o site para maiores detalhes), salvo indicações do(a) autor(a) em contrário. Para ver uma cópia desta licença, visite [creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/br/](http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/br/) ou envie uma carta para Creative Commons, 171 Second Street, Suite 300, San Francisco, California 94105, USA.



**Be Linux, Be Free!**

Na confecção deste material gráfico foram utilizados apenas softwares que atendem a licença GNU/GPL.



**O que a gente usou nessa edição**

- Programas**  
 Ubuntu 12.04 (ubuntu.com)  
 LibreOffice 3.5.7.2 (pt-br.libreoffice.org)  
 GIMP 2.6.12 (gimp.org)  
 Scribus 1.4.1.svn (scribus.net)  
 Inkscape 0.48.3.1 r9886 (inkscape.org)  
 Mozilla Firefox 22.0 (br.mozdev.org)  
 Audacious 3.4 (audacious-media-player.org)

**Colaboraram nesta edição**

- Carol Stampone**  
 (www.carolstampone.blog.br)  
**De Mello Narcizo**  
 (kik.mello@gmail.com)  
**Elves Ferreira**  
 (ferreiraelves@live.com)  
**Joice Aziza**  
 (joicemendonca.prof@gmail.com)  
**Messias Silva**  
 (messiasilvarimador@gmail.com)  
**Roger Jose**  
 (rogeriocefet\_adm@hotmail.com)

A Equipe Ôxe! é: Fabia Pierangeli, Mari Moura e Roger Neves (digaoxe@gmail.com)

**NA FAIXA**

Por: Fabia Pierangeli

**CIRCULAÇÃO DE TEATRO PARA CRIANÇAS, EM FRANCO E MORATO**

Até o final de agosto desse ano acontece em nossa região o projeto “Conto de todas as cores – colorindo nosso quintal”, contemplado pelo ProAC editais – Programa de Ação Cultural da Secretaria de Estado da Cultura, com uma circulação que está levando gratuitamente o espetáculo a 10 bairros de Francisco Morato e 10 bairros de Franco da Rocha. Em Morato, 9 apresentações já foram realizadas.

Confira o cronograma das próximas apresentações:

**FRANCISCO MORATO**

**24/04 (domingo):** Jd. Olga (próximo da EMEF Prof. Sonia Regina)

**FRANCO DA ROCHA**

**23/04 (sábado):** Green Valley (garagem do depósito Green Valley)

**29/05 (domingo):** Mato Dentro (próximo da EMEB Palmiro Gaborim)

**12/06 (domingo):** Vila Palmares (no campinho de futebol)

**19/06 (domingo):** Vila Lanfranchi II (próximo da EMEB Arnaldo Guacieri)

**26/06 (domingo):** Jd. União (próximo da E. E. Elvira Parada Manga)

**07/08 (domingo):** Vila Elisa (na Praça Brasil)

**14/08 (domingo):** Vila Santista/Pq. Sta Delfa (próximo da EMEB Cevero de Oliveira Moraes)

**20/08 (sábado):** Jd. dos Reis (próximo da EMEB Maria Hernandez Aguilar)

**21/08 (domingo):** Vila Lemar (na Rua Madeira)

**28/08 (domingo):** Lago Azul Ortiz (no campinho Água Prata)

**Mais informações:** [www.conpoe-ma.org](http://www.conpoe-ma.org) ou 4488-8524

**SARAU CULTURAL DE CAIEIRAS**

O Sarau Cultural de Caieiras acontece pelo terceiro ano consecutivo no Espaço Porco a Pá, localizado no bairro do Morro Grande, em Caieiras. Nesse ano de 2016, o Sarau conta, mais uma vez, com o apoio do Programa de Ação Cultural, da Secretaria de Estado da Cultura, através do ProAC Editais.

Desde o ano passado, a atividade acontece sempre no **terceiro sábado de cada mês** e o dia do Sarau é sempre um dia de encontros intensos. A programação do Sarau Cultural de Caieiras **começa sempre às 16h** e conta com exposição de artesanatos feitos por artesãos do bairro, exibição de filme, bate-papo, cantinho das crianças e apresentações artísticas. Todo mês, duas atrações artísticas são programadas para serem compartilhadas com o público, porém, um Sarau é sempre um espaço aberto e por isso, mesmo com as atrações programadas, existe também espaço para aqueles que querem expor alguma ideia, cantar alguma música, recitar alguma poesia, ler um texto e aí, é só se inscrever, lá mesmo no dia. As atrações de abril são: **Oficina de Choro** (21h) e **Zé Canela e Amigos do Choro** (22h).

Ainda não conhece o Sarau e ficou com vontade de conhecer, então anota aí: o próximo Sarau acontecerá no **dia 15 de abril**, a partir das **16h**, no **Espaço de Arte e Convivência Porco a Pá**, que fica na Av. Olindo Dártora, 4.560, Morro Grande, Caieiras, SP.

**Informações:** 96915-1735 ou [facebook.com/sarauculturaldecaieiras](http://facebook.com/sarauculturaldecaieiras)

**SHOW PARA CRIANÇAS E JAM DE DANÇA NO CIRCUITO CULTURAL PAULISTA DE ABRIL**

Com a missão de ampliar o acesso a cultura de forma descentralizada, o Governo do Estado de São Paulo criou e mantém, ano após ano, o programa **Circuito Cultural Paulista**, que garante mensal e **gratuitamente**, uma programação de ótima qualidade a mais de 100 municípios paulistas. Entre música, dança, circo, teatro adulto e programação infantil, o público tem acesso ao melhor do que está sendo produzido nos palcos de São Paulo e do Brasil – de nomes consagrados a criações experimentais.

Há 3 anos Franco da Rocha e Francisco Morato fazem parte do programa e isso nos dá a oportunidade de todo mês ter contato com pelo menos 2 espetáculos artísticos, um em Franco e outro em Morato.

A programação 2016 já está a todo vapor. Confira o que vem pra cá nesse mês de abril:

**29/04 às 17h**, na Praça Juvenal Hartmann, em Morato – Dança: Jam de dan-

ças urbanas (intervenção), com Discipulos do Ritmo.

**30/04 às 20h**, no Paço Municipal, em Franco – Show do Bitá, com Mundo Bitá.

**Outras informações:** [circuitoculturalpaulista.sp.gov.br](http://circuitoculturalpaulista.sp.gov.br) ou pelos telefones 4488-2145 (Secretaria de Cultura de Francisco Morato) e 4800-7575 (Secretaria de Cultura de Franco da Rocha)



Temporada do Grupo Pandora de Teatro vai acontecer no CEU Perus agora em Abril

**TEMPORADA TEATRAL DO GRUPO PANDORA DE TEATRO, EM PERUS**

O Grupo Pandora de Teatro, está finalizando o projeto “Ocupação N/O – Efemeridades de Concreto” contemplado pela 24ª edição da Lei de Fomento ao Teatro, que apoia o trabalho de pesquisa teatral de grupos da Cidade de São Paulo, com uma temporada do espetáculo “Ricardo III não terá lugar ou cenas da vida de Meiehold” no Teatro do CEU Perus (Rua Bernardo José de Lorena, s/n – Vila Fanton – Perus - próx. a estação Perus da Linha – 7 Rubi da CPTM). O espetáculo foi concebido através do processo iniciado nos “Núcleos de Pesquisa em Teatro Russo” realizados nos CEUs da região noroeste e teve como foco de estudo as formas de controle no regime totalitário soviético no período Stalinista.

**Sinopse:** Um fuzilamento. Um ensaio de teatro. Um casal que conversa sobre a vida. Um filho que nasce. Uma peça censurada. Uma visita inesperada. Um chefe de Estado que prepara uma refeição aos artistas. Alguém que bate na porta. Um ator com medo de interpretar o tirano “Ricardo III”.

**Próximas apresentações:** 20/04 às 20h (quarta), 23/04 às 18h (sábado) e 26/04 às 20h (terça). ...

**CONPOEMA**  
 contra a poética marginal

Fale conosco!  
**4488-8524**  
[www.conpoema.org](http://www.conpoema.org)

**GRÁFICA CALDEIRA**

Impressos e Comunicação Visual em geral

Tels. 4264-0606 - 4488-4377 - 9714-0404  
 e-mail: [graficacaldeira@hotmail.com](mailto:graficacaldeira@hotmail.com)

Rua Virgílio Martins de Oliveira, 543  
 Centro - Francisco Morato - SP

[graficacaldeira.com.br](http://graficacaldeira.com.br)

**ManoSys®**

Tecnologia em Informática

4488-0999 / 99935-5351 / 96876-6198

**RECARGA CARTUCHO EXPRESS**

e-mail: [manosys@hotmail.com](mailto:manosys@hotmail.com)  
 Rua: João Mendes Junior, 279 - Centro - Francisco Morato



# A Arte e a Cultura como exercício de cidadania

Por: Fabia Pierangeli

Você sabia que o acesso a Cultura é um direito de qualquer cidadão brasileiro e que ele está assegurado pela Constituição Federal de nosso país?

Sim, existe uma seção na **Constituição Federal do Brasil** que trata exclusivamente do tema CULTURA, está lá, em seu artigo 215, que se inicia assim: “O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.”

A Constituição é um conjunto de leis, normas e regras que regula e organiza o funcionamento de um país. Ela é a lei máxima, que limita poderes e também define nossos deveres e todos os direitos que nós, cidadãos, temos assegurados. Todas as outras leis de um país, devem estar de acordo com a Constituição Federal.

Logo, o Estado Brasileiro, como um todo, representado pela presidência da república, com apoio do senado e câmara de deputados federais; pelos governadores, com apoio das câmaras de deputados estaduais; prefeituras, com apoio das câmaras de vereadores, tem a obrigação de garantir ao povo brasileiro, através de políticas públicas para a cultura, as condições necessárias para que cada cidadão possa exercer plenamente os seus direitos culturais. Esse conceito parece um pouco abstrato demais, né? Tentando trazer o conceito um pouco mais pra próximo do real e do cotidiano, ter direito ao pleno exercício de nossos direitos culturais significa que é obrigação dos nossos governantes promover ações que disponibilizem e democratizem o nosso acesso a expressões culturais de nosso país. Significa que as cidades precisam oferecer aos seus moradores Bibliotecas, Teatros, Centros Culturais, Praças, Espaços para Exposições e mais, que elas tem obrigação de oferecer uma programação cultural gratuita e diversificada para sua população. E mais ainda, que ela deve incentivar os seus produtores culturais da forma mais ampla possível, do artesão ao bailarino clássico, do brincante da Folia de Reis ao ator, do menino que canta RAP ao menino que sonha em tocar saxofone, da comunidade quilombola ao cineasta, para que eles consigam continuar produzindo suas manifestações e compartilhando-as com sua comunidade. Nossas cidades devem manter espaços físicos onde possamos ter acesso à cultura e também deve manter condições para que a cultura siga se democratizando e se ampliando. De nada adianta manter um Centro Cultural ou um Teatro, se nele nunca há espaço para que os artistas da cidade se apresentem. De nada adianta abrir as portas de um Centro Cultural ou um Teatro para um artista da cidade se não se oferece a ele condições dignas para que ele siga produzindo sua Arte; e saliento que oferecer condições dignas é tanto oferecer um espaço adequado, com equipamentos adequados, com divulgação adequada, como oferecer remuneração pelo seu trabalho.

Pois bem, falar de todas essas coisas, parece até um sonho distante de ser atingido numa região como a nossa. Quem produz Arte, quem produz Cultura por aqui, sabe bem do que estou falando. Quem consome, também. Em nossa região, são muito poucas as oportunidades que temos, de compartilhar o que produzimos. Como moradores

de uma região periférica e pobre, sabemos bem e sentimos na carne o que significa não termos nossos direitos assegurados. Sentimos na pele isso, de sermos desrespeitados como cidadãos, todos os dias, na falta de vaga nas escolas, na demora pra conseguir marcar uma consulta médica, no aperto e no atraso do trem que nos conduz ao trabalho todo santo dia. Conhecemos muito bem a falta de oportunidades e todas as suas consequências. E é justamente nesse ponto, que eu gostaria de dar uma guinada nesse texto e quiçá nesse pensamento...

A partir desse ponto, deixo de lado, nesse texto (e somente nele, porque a luta pela garantia de nossos direitos é imensa e cotidiana), o assunto “falta de oportunidades”, para jogar luz no tema “oportunidades de acesso”. Sei que ainda é muito pouco o que se faz em nosso país, em nosso estado e em nosso município, para nos garantir o acesso à cultura, mas existem algumas oportunidades, que estão bem pertinho da gente, e que eu gostaria de compartilhar nesse espaço, do **Informativo Ôxe!**, iniciativa independente que tem dentre uma de suas principais finalidades, democratizar o acesso a leitura e a cultura, e incentivar a produção literária e cultural local.

Existe no Estado de São Paulo, um programa da **Secretaria de Estado da Cultura** chamado **ProAC - Programa de Ação Cultural**. Esse programa tem por objetivo fomentar e difundir a produção artística em todas as regiões do Estado de São Paulo, apoiando financeiramente projetos artísticos, que são selecionados por meio de Editais Públicos. Diversas expressões culturais são contempladas pelo programa todos os anos, desde 2006, em Editais específicos para as áreas de teatro, dança, música, literatura, circo, artes cênicas para crianças, festivais de arte, audiovisual, museus, diversidade e artes visuais. Os Editais são lançados anualmente através do site da secretaria de Estado da Cultura ([www.cultura.sp.gov.br](http://www.cultura.sp.gov.br)) e funcionam como concursos, nos quais os projetos inscritos são avaliados por uma comissão composta por especialistas do segmento escolhido. Os grupos beneficiados pelo ProAC devem obrigatoriamente oferecer contrapartidas sociais, na forma, por exemplo, de exibição de espetáculos a preços populares ou gratuitos.

Friso aqui que existem muitas críticas que são feitas a esse programa, críticas das quais eu compartilho, sei que ele não é a tábua de salvação da classe artística, mas friso também que ele tem sido importante e determinante para muitos produtores culturais que atuam no interior do Estado de SP e que tem nele, e somente nele, uma oportunidade de continuarem resistindo. Os editais públicos, embora ainda não sejam a política pública ideal para a cultura, em todas as esferas governamentais que o adotam, a meu ver, ainda assim, são os meios mais democráticos de distribuição de recursos.

Nós, da **Associação Cultural CONPOEMA**, atuamos com Arte em nossa região desde 2007 e sempre enfrenta-

mos muitos desafios para seguir fomentando nossas ações por aqui, desde não ter espaço para apresentar nossos trabalhos, até não ter grana pra produzir um material de divulgação que convidasse o público para participar dessas nossas ações. Mas a gente é uma raça meio teimosa e a gente sempre bateu o pé de que o nosso lugar era aqui e que não íamos sair daqui pra fazer nossa Arte.

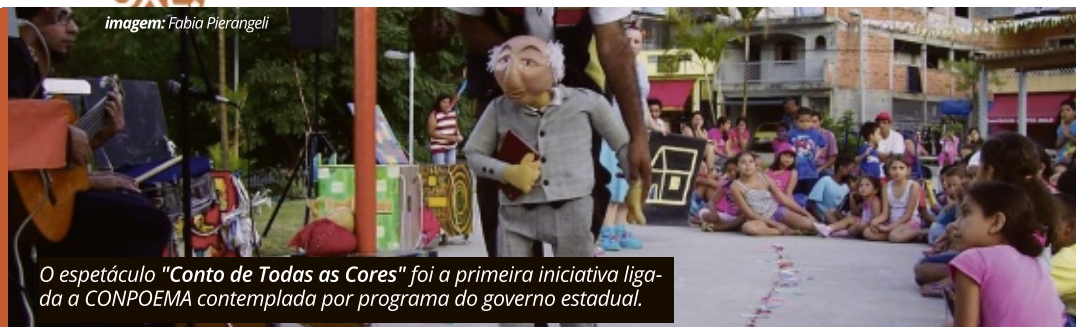
E mais, a gente queria que fazer Arte fosse nossa profissão, fosse nosso ganha pão. Hoje, quase uma década depois, continuamos lutando por isso, todos os dias, mas fomos, ao longo do caminho, encontrando alguns mecanismos que nos possibilitaram ampliar e potencializar bastante as ações que começamos a realizar lá em 2007.

Conhecemos o ProAC em 2007 e fomos contemplados pela primeira vez nesse programa em 2009,

quando ganhamos um prêmio para circular com nosso espetáculo de teatro para crianças pelo interior do estado de SP. E esse prêmio, foi determinante em nosso processo de busca pela profissionalização. Foi a primeira vez em nossa trajetória que pudemos realizar uma ação cultural, produzida por nós, em condições adequadas e dignas. Fomos contemplados em alguns outros editais desse programa, ao longo desses anos, e para esse ano de 2016, todas as nossas ações desenvolvidas em nossa região, estão sendo financiadas com recursos do edital nº 38/2015 – Território das Artes. No meio do ano passado apresentamos um projeto, o “**Território CONPOEMA**”, que dentre os 141 projetos apresentados ao edital, ficou entre os 30 escolhidos. Com isso conquistamos para nossa região R\$ 150.000,00 em investimento público, que serão aplicados diretamente na promoção de arte e de cultura, com ações que serão oferecidas gratuitamente para toda a população, numa programação que pode ser conferida no encarte que faz parte dessa publicação que você tem em mãos.

O **Governo do Estado de São Paulo**, através de seu **ProAC – Programa de Ação Cultural**, nos ofereceu uma oportunidade para que pudéssemos continuar desenvolvendo nossas atividades e nós, consequentemente, estendemos essa oportunidade ao público que será beneficiado diretamente com os recursos desse programa, através da participação nas ações que serão desenvolvidas. Para esse ano de 2016, intensificaremos nossas ações no bairro da Vila Suiça, em Francisco Morato, onde fica nossa sede e onde ofereceremos além de atividades de fruição artística, cursos de teatro e de produção cultural, além de manter as portas abertas de segunda a sexta, das 13 às 18h, para atividades de sensibilização artística e mediação de leitura para crianças, além de empréstimos dos livros que fomos recebendo de doação ao longo de nossa trajetória e que agora nos possibilita abrir um espaço de leitura.

Fica aqui o convite para que você confira nossa programação do primeiro trimestre de projeto, que está no encarte deste informativo e também para que compareça em nossas atividades, acessem nosso site ([www.conpoema.org](http://www.conpoema.org)) e curtam nossa página no facebook ([www.facebook.com/coletivoconpoema](http://www.facebook.com/coletivoconpoema)). Tudo isso que está acontecendo e que ainda vai acontecer, só tem sentido se nossa comunidade estiver junto. Vem com a gente, vem!!! ..:



O espetáculo "Conto de Todas as Cores" foi a primeira iniciativa ligada a CONPOEMA contemplada por programa do governo estadual.



O CONPOEMA Recebe é outra atividade do projeto Território CONPOEMA contemplado pelo ProAC



Sarau e Biblioteca Comunitária fazem parte do Território CONPOEMA e são gratuitas



# nascido e criado para ser dono do mundo

Por: Carol Stampone

o menino cresceu ouvindo que era o mais bonito, o mais perfeito, o mais esperto

sempre recebeu os melhores pedaços de tudo

sempre tinha vez, para falar, para sapatear, para jogar e até para bater

aprendeu, ainda menino, que era bonito colecionar uma penca de namoradas

mais do que isso, era motivo de recompensa

afinal, depois de enumerar as namoradas, o pai sempre dava aquele riso grande e dizia orgulhoso

'esse é o meu menino, puxou ao pai'

deve ter sido por isso, que depois de um pouco crescido, quando ouviu falar das amantes todas,

o menino achou normal, ou quase isso

é verdade que ficou chateado, no começo

não era justo com a mãe dele. era?

ela cuidava tão bem deles, não merecia aquilo

mas, daí o pai explicou que ele estava agindo que nem uma menininha boba. ele ainda não tinha entendido a complexidade de um homem macho?

um homem macho sabia amar com respeito e distância a escolhida para o papel de esposa, e se divertia, fazia as coisas feias, inapropriadas com as outras

ele mesmo já não tinha percebido que tinha mulher para casar e mulher para fuder?

talvez, se a mãe, a escolhida para o papel de esposa, tivesse dito algo, tivesse feito algo, o menino, ainda pouco crescido, que carregava preconceitos que ainda dava para contar nos dedos, tivesse direcionado as suas certezas para outro canto

mas, como boa esposa que era, ela ficou calada e fez de conta que não sabia

carregou a infelicidade pela casa, calada, e na rua usou direitinho o traje de esposa e mãe exemplar

o menino cresceu sem nunca precisar lavar um copo ou um prato, ou arrumar uma cama ou fazer um sanduíche

tudo sempre feito para ele e por ele

não é de estranhar que depois de crescido ele encasquetou que é o dono do mundo

e saiu por aí passando por cima de tantas, sem pedir licença e sem dizer obrigado

ele ainda acredita que é melhor do que os outros e que carrega dentro das calças o pipi mais lindo do mundo

que pode enfiar dentro de todas as mulheres fáceis e que deve usar limpinho e só na posição 'papai e mamãe' quando achar aquela que há de ocupar o lugar de esposa e mãe de seus futuros filhos

que ele tem certeza que vão ser machos e que vão aprender direitinho como dominar o mundo

# [SEM TÍTULO]

Por: Roger José

*Te amo... amor pueril e único,  
tão pueril que te sorrio; amor puro,  
colorido, como a flor do amor-perfeito.*

*Minh'amiga, mais que amada,  
tão amiga quão amada, na verdade!*

*E te amo de um amor cândido e virgem,  
tão grandemente infindo, como um grande rio corrente;  
e trago ao peito tal amor risonho, alegre!*

*Minh'amiga, quão amada,  
cujo amor me faz contente!*

*E te amo de um amor liberto, sem qualquer mancha,  
tão humilde e transparente, que lhe só deseja Vida,  
como a mãe ama seu filho e o Poeta ama a Arte.*

*Minh'amiga, tão quão e mais amada;  
Digo-te agora: de tanto amar-te, sou contente!!!*



Por: De Mello Narcizo

*"Ao mundo livre, em Alagoas num quilombo governado;  
Como avós, tios, pais, virou mercado, mercado, classificado...  
Aos seis foi capturado.  
Missionário português, genocida, desgraçado!  
Francisco o nome a ser-lhe batizado.  
Modos brancos ensinados, anjos europeus a serem louvados!  
E por "heróis" da nação, foi escravizado.  
O português pra falar foi-lhe colocado, ajudar nas missas e  
outras lhe foram obrigado.  
Aculturá-lo, obrigá-lo, domá-lo, chicoteá-lo!  
Eis-me aqui! D´Mello, século XI, e o mesmo ainda é planejado.  
20 de novembro pela liberdade;  
Tua luta estará na imortalidade.  
Resistente, ousado e insistente;  
Escapou e ao quilombo retornou com quinze;  
Já era respeitado e admirado aos vinte;  
Destreza e astúcia os fizeram um líder, um presidente.  
A proposta de paz é aceita, mas a ele recusa;  
Previu Falcão, pois "Paz sem voz não é paz, é medo!"  
O sentido do quilombo não estar liberto, mas sim libertar!  
Enfrentou a liderança de Ganga Zumbá!  
Conquistou a liderança e nos deixou a resistência por herdar;  
Tempos disso se passou... O bandeirante, dito na escola herói  
planejou.  
Guerra, facas, armas... Apunhalado pelas costas, literalmente!  
Sobreviveu, mas a traição de Soares foi evidente;  
Emboscada, pra fincar a faca em quem queria libertar;  
20 é mais do que uma data pra se passar!  
20 de novembro pela liberdade;  
Tua luta estará na imortalidade.  
20 de novembro de mil seiscentos e noventa e cinco;  
Um imortal está no ar, e aqui também escrito.  
Sua cabeça fincada na praça, pra ser vista como uma taça,  
implantando a desgraça.  
Desde sempre é crime procurar justiça.  
Nego guerreiro junto com Che, Dandara, Marighella;  
antiga e nova era, mesma guerra, opressor aqui já era!  
Exemplo pra cada brasileiro!  
Rebelde!  
Lutou e sangrou por cada maloqueiro.  
"20 de novembro pela liberdade;  
Tua luta estará na imortalidade."*







**ATELIER**  
DEIXA QUE EU FAÇA ARTE

**CAIXINHAS E RECORTES DE MDF**  
PINCEIS, TINTAS E  
ACESSÓRIOS PARA ARTESANATO

Materiais Para Trabalhar com Decoupage,  
Craquele e Pintura em MDF

Rua Basilio Fazzi, 182- Centro  
Franco da Rocha - SP

Tel: (11) 4443-5900  
(11) 4811-4376

(última parte)

Goiás, da antropologia, é Goiânia famosa  
dos latifúndios de Anápolis e Itumbiara a mim  
Inês  
encontrei a goiana formosa  
na jazida do amianto, quartzo, do manganês...

Com Inês à cultura do arroz e algodão  
da soja, feijão, do milho  
no estado mais central do Brasil-imensidão  
que mantém sua economia nos trilhos...

Inês me cobriu de beijos e abraços  
onde fez Anhanguera, expedições  
mulher de ouro nos meus braços  
à goiana e à goianiense recordações...

Para Mato Grosso viajando fui adiante  
adentrando o Centro-Oeste ao Pantanal  
quando fui ao diamante  
voei por todo o Planalto Central...

À morena cuiabana o olhar enviei  
para ela dirigi o meu riso  
do seu olhar não desviei  
me convidou à Barra do Garça e Sorriso...

Fomos à história de Cora em Cuiabá  
ao Museu de Pedras Ramis Bucair  
a obra de Ana Lins dos Guimarães Peixoto  
nunca acabar  
toda manhã até a tarde cair...

No Casarão, Casa Cora Coralina  
os manuscritos e objetos lá estão  
depois ao Cerrado e Colinas  
amei a mato-grossense até a exaustão...

Do rio Xingu ao Paraguai  
decidimos ir ao Mato Grosso do Sul

um conhecimento sem igual  
ela mostrou de Norte a Sul...

Atingimos o distrito  
ao nosso encontro a sul-mato-grossense  
não houve atrito  
tive moderação e bom senso...

Em Campo Grande frente a Morada dos Baís  
almejei à Cidade Morena  
eu visava ao centro do país  
foi pra Corumbá a cuiabana Lorena...

Com a sul-mato-grossense fui à Aquidauana  
senti o ar puro de Três Lagoas  
por aquela mulher quase adiando  
mas fui à Brasília a despedida magoa...

Na Rampa de Niemeyer, com ela subi  
com a brasiliense eu estava no Distrito Federal  
Juscelino Kubitschek não sabia  
que a sua fundação abala o emocional...

Na capital do Brasil em Planaltina de Epitácio  
Pessoa  
a Missão Cruls resultado acionou  
dos estudos que 30 anos se passou  
o decreto 4.494 Epitácio assinou...

A brasileira é amorosa, romântica  
me aprimorei no poder da sedução  
à outros mundos serei semântico  
no Brasil fiz a pós-graduação...

Nos brasileiros Estados  
já tive mulheres sensacionais  
serei poliglota já sou, no amor, letrado  
à conquistar as beldades internacionais...

**Obs.** Texto inspirado na canção (MULHERES) Interpretado por Martinho da Vila de composição de Toninho Geraes

**Nota:** Isso é uma inspiração poética com mescla de realidade e utopia mas houve sim um local que estive pessoalmente e que me marcou e sinto saudades passei várias vezes por ali em frente do histórico monumento da morada dos Baís no Mato Grosso do Sul. Sim conheci uma Rondoniana rsrsrsrsrs. Se puder quero voltar lá. Não por ela e sim pelo lugar, mas foi bom enquanto durou.

**Marco Salinas**  
ODONTOLOGIA

Apoia o jornal OXE  
de Franco da Rocha e região.

Pessoas que se dedicam  
às artes sofrem menos  
de ansiedade e depressão.  
Consequentemente têm  
menos problemas dentários.

Valorize projetos culturais na sua região

Cultura também é saúde

www.odontosalinas.com.br (11) 4811-2508

**CONPOEMA**  
contrária poética marginal

Fale conosco!

**4488-8524**  
www.conpoema.org

**SUPERMERCADO**  
**SPP**  
Parque Paulista

**MINI MERCADO PQ. PAULISTA LTDA-ME**

**Fone: 4488-3525**

CNPJ: 742212920001-29 - INSC. ESTADUAL: 311019234112  
Av. São Paulo, 1835 - Francisco Morato - São Paulo - SP  
parquepaulista@yahoo.com.br

**MOCOFAVA'S BAR**

Comidas Típicas Nordestinas  
Servimos refeições e lanches  
Todos os dias **4488-5415**

Rua dos Cravos, 258 - Belém-Capela  
(prox. a Sta. Casa de Fco. Morato)





imagem: srazurov em flickr.com

# Eu? pequeno grão de areia?

Por: Joice Aziza

Em uma roda de conversa, na qual a fala principal, era de espanhol. Me fez repensar em quem Eu Sou. Ele falava em um "portunhol", que eu conseguia compreender.

Mas na composição dessa roda, havia um homem inquieto, e era nítido observar que havia feito uso de álcool, além do que seu organismo permitia. E que pouco compreendia o que estava acontecendo.

E foi esse homem, que cortou o som do portunhol:

- Ok. Resumindo. Onde você quer chegar com isso?

O protagonista da roda retrucou:

- Quem és tu?

Pairou-se um silêncio até que aquele inquieto homem compreendesse a pergunta:

- Sou Paulo. E você?

O espanhol, no início de sua irritação, diz que aquele homem, não era ninguém. Que era muito pequeno diante das coisas existentes no Cosmo.

Essa fala, me fez lembrar, a antiga história do pequeno grão de areia.

Durante minha passagem pela igreja Católica. Esse sentimento de pequenez, me era presente. Eu era apenas mais uma na fila da comunhão.

E pensando em quem Eu Sou. Em quem Eu descobri que Sou. Não mais me vejo como um grão de areia. Não me vejo menos importante do que as "coisas" existentes no Cosmo.

Buscar saber de onde meus antepassados vieram, buscar saber sobre meu real passado, conhecer as diversas histórias dos meus irmãos da Diáspora africana, me fez saber quem eu sou hoje.

Depois de tantos descobrimentos, tantos entendimentos. Tanta empoderamento. Tanta busca pela auto estima. Vou eu me achar um ninguém? Um simples grão de areia?

ME RECUSO

Certamente dirão: iiiii, essa daí se acha.

Eu me achando ??????

Errado.

Eu não me acho. EU SOU!!!

**Cantinho Sô Natureza**  
lanches & sucos

*Deliciosamente saudável!*

**LIGUE E FAÇA SEU PEDIDO 998-953-328**  
**982-937-730**

**BAR DO TIO**

LARGO DOS ARTISTAS - FRANCISCO MORATO, SP

DESDE 1982

# Canaã

Por: Elves Ferreira

|              |                          |
|--------------|--------------------------|
| No fundo     | Cor                      |
| No fundo     | Na ausência              |
| Todo mundo   | Do escuro                |
| Quer subir   | Não se                   |
| A superfície | Machucar                 |
| Quer sua     | Não sentir               |
| Resposta     | Dor                      |
| Ser feliz    | Sentir a                 |
| Sem motivo   | Alegria                  |
| De alguém    | Pulsar                   |
| Ser abrigo   | Harmonia                 |
| Ter sempre   | Viver o                  |
| Um abraço    | Amor                     |
| Amigo        | No fundo                 |
| Retribuir um | No fundo                 |
| Sorriso      | Todo mundo               |
| Ao sol       | Quer ser                 |
| Ao dia       | Livre                    |
| Ao vento     | Chegar no                |
| A vida       | Ponto                    |
| No princípio | Mais alto                |
| Todo mundo   | Lá do alto               |
| Espera       | Lá de cima               |
| No final     | Mas o primeiro           |
| Todo mundo   | Passo pra isso           |
| Espera       | É encontrar              |
| Em ser       | Dentro da gente          |
| Luz          | A nossa terra prometida. |
| Em ter       |                          |

imagem: freeimages.com

**NOVAPHARMA**  
Farmácia de Manipulação

13 Anos

Fórmulas Médicas Alopáticas - Homeopáticas e Produtos Naturais

Fca.: 1  
Rua Ambrozina do Carmo Buonaguide, 148 - Centro - Caeiras - SP.  
Fone/fax: 4442-4309 / 4442-4308

Fca.: 2  
Rua Azevedo Soares, 192 - Centro - Franco da Rocha - SP.  
Fone/Fax: 4449-5134

Fca.: 3  
Rua Pedro Lessa, 42 - Centro - Francisco Morato - SP.  
Fone/Fax: 4489-6566 / 4489-6686

"Cidadão, num país em que não há nem sombra de cidadania, significa apenas cidade grande."

**Millôr Fernandes**

**ACADEMIA RENADAR**

Musculação, Fitness ( Jump, Jump Power, Step, Gap, Aerobox, Axé), Jiu-Jitsu, Pilates, Natação, Natação Para Bebês, Hidroginástica, Hidroterapia, Acupuntura Auricular, Drenagem Linfática, Massagem Modeladora, Avaliação Física, Avaliação Médica, Nutricionista, Fisioterapeuta

**4609-1762**

R. Vereador Pedro Bueno, 73 - Centro - Francisco Morato

[www.renadar.blogspot.com.br](http://www.renadar.blogspot.com.br)  
[academia.renadar@terra.com.br](mailto:academia.renadar@terra.com.br)



# ESTE ANO TEM ELEIÇÕES!

Fique espert@ e abra o olho para não ser enganad@!  
**Voto não tem preço, tem consequência!**



## SEU VOTO VALE MUITO MAIS DO QUE TE OFERECEM!

Não importa o que te oferecem, seja dinheiro, cargos, coisas ou vantagens; **seu voto vale muito mais do que o que alguém possa te oferecer**. Seu voto vale uma rua melhor, um bairro melhor, uma cidade melhor e até um país melhor para você, sua família, amigos, filhos e netos. **Seu voto tem o poder de mudar pra melhor sua vida e das pessoas que você ama**. Não troque isso por coisas pequenas e passageiras como camisetas, churrasco, cerveja, dentadura ou caixa d'água. Um lugar melhor para se viver começa por representantes melhores. Pense nisso na hora de votar e lembre-se:

**Voto não tem preço, tem consequência!**